

Memorial Câmara Cascudo: Uma história para se guardar¹

Anny Caroline de Lima FILGUEIRA²

Diana Carla Silva FRANÇA³

Hugo Felipe Vilhena DINIZ⁴

Jessica Roseane Fernandes GOMES⁵

Lorena Cleia Fonseca MOURA⁶

Taina Elias BARBOSA⁷

José Iranilson SILVA⁸

Universidade Potiguar – UnP, Natal/RN

RESUMO

Localizado em um prédio histórico da cidade datado do século XVIII, o Memorial Câmara Cascudo é uma, entre tantas outras, homenagem que se pode encontrar pela cidade, direcionada ao historiador e professor Luís da Câmara Cascudo, um potiguar ilustre, de reconhecimento nacional por suas obras publicadas e seus estudos sobre a cultura e o folclore. Através da ideia de que Câmara Cascudo faz parte da história do Rio Grande do Norte e do Brasil, e, portanto, da nossa história, foi criada pela Agência COM a campanha de título “Uma história para se guardar”, com o objetivo de solucionar os problemas de comunicação do Memorial, divulgando e exaltando a devida importância do potiguar; despertando o interesse da população em cuidar, descobrir ou redescobrir sua própria história, e principalmente, não abandoná-la.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto; Museus de Natal; Spot; Câmara Cascudo; Agência Experimental.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Spot.

² Aluna Líder do grupo e Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Potiguar - UnP, email: lima.carols@gmail.com.

³ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Potiguar - UnP, email: dianacarlasf@hotmail.com.

⁴ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Potiguar - UnP, email: hugofelipe.dm@gmail.com.

⁵ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Potiguar - UnP, email: jessicafernandes.gomes@gmail.com.

⁶ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Potiguar - UnP, email: lorenacfmoura@hotmail.com.

⁷ Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Potiguar - UnP, email: tainaelias@hotmail.com.

⁸ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda, email: iranilsonsilva@unp.br.

1 INTRODUÇÃO

O nome de Câmara Cascudo é facilmente encontrado na cidade do Natal. Em suas ruas e monumentos históricos; alguns nomeados em sua homenagem e tantos outros ligados de alguma forma a sua história, ou beneficiados por seus estudos sobre a história e o folclore local. Diversas homenagens à Cascudo foram feitas no decorrer dos anos, e o Memorial Câmara Cascudo é apenas uma entre tantas outras. Cada uma a seu modo, são uma forma de reconhecimento à Cascudo; um agradecimento por sua contribuição ao Estado.

Inaugurado um ano após o falecimento do folclorista e historiador, localizado em um prédio histórico da cidade datado do século XVIII, o Memorial tem como objetivo não só homenagear Câmara Cascudo, mas também proporcionar ao público a possibilidade de conhecer mais sobre a história deste ilustre potiguar, sobre sua obra e entender um pouco mais os motivos que o levam a ser uma das mais importantes figuras históricas do Rio Grande do Norte. Infelizmente, o que vem acontecendo é justamente o contrário.

Ausência de uma divulgação apropriada, acervo reduzido e estrutura do prédio em má conservação são apenas alguns dos problemas com os quais o Memorial vem convivendo, que são facilmente observados e que, quase com a mesma facilidade, são ignorados. Cultuada por muitos anos pelos órgãos públicos, admiradores e estudiosos, a história e obra de Câmara Cascudo está aos poucos sendo esquecida, deixada de lado. O Memorial vem se tornando apenas mais uma parada em passeios turísticos, um prédio por onde milhares de pessoas passam diariamente, sem nem suspeitar sua importância na história do Estado.

Através de análises, pesquisas e visitas constantes ao local, adquiriu-se conteúdo e informações necessárias para a criação de um spot de rádio, que tem como objetivo relembrar à população a importância de Câmara Cascudo.

2 OBJETIVO

O objetivo desta campanha é solucionar os problemas de comunicação do Memorial Câmara Cascudo, divulgando e exaltando a devida importância do potiguar Luís da Câmara Cascudo entre a população local, com o intuito de aumentar a visitação ao Memorial.

3 JUSTIFICATIVA

Segundo SANT'ANNA (2009), criar para o rádio é viver a situação e reposicioná-la no papel frio e branco. Apesar de tudo começar por escrito, deve-se entender que são estas referidas palavras que irão adquirir vida nas vozes e nos efeitos de grandes profissionais das produtoras de fonogramas, responsáveis pelas transformações de conceitos, ideias e mensagens através da música, sons e textos ritmados diversos. Quando o trabalho é concluído, é possível ouvir e imaginar aquilo que verteu da mente de seu criador.

Sendo assim, é indiscutível que o rádio seja uma mídia bastante ouvida por milhares de pessoas em todo o mundo. De acordo com o site Mídia Dados Brasil, a projeção realizada no ano de 2013 pelo Grupo de Mídia afirma que as estatísticas de domicílios, do Nordeste, com rádio subiu para 83,8% no decorrer do último ano. A ampliação destes lares com o uso do meio de comunicação é essencial e, depois de veiculação pela TV, as técnicas radiofônicas são um grande elemento de comunicação de massa que, com o tempo, por sua objetividade, o rádio se torna umas das mídias mais acessíveis e de conteúdo mais fácil de ser compreendido.

Para que se obtenha sucesso neste veículo, é indispensável que, através das palavras, consiga-se repassar para o ouvinte a sua marca, imagem e mensagem de forma mais clara e fácil possível de se absorvida.

E talvez seja essa característica do rádio que o torna a mais criativa das mídias: ele não oferece nenhuma ideia acabada. A criação completa-se na cabeça e no coração do ouvinte. É ele que participa da criação, interpretando a mensagem segundo a sua própria compreensão, seu repertório, sua imaginação. Por isso, diz-se que é mais fácil estimular alguém pelo rádio do que por qualquer outra mídia. (SANT'ANNA, 2009, p. 176-177)

O rádio já se tornou um veículo importante na vida das pessoas por fazer parte do seu dia-a-dia, seja qual for a situação, visto que já é consideravelmente uma mina de entretenimento e conhecimento mútuo. Com base nisso, então, por meio dessa comunicação integrada para inserir-se no mundo de divulgação, o spot produzido neste projeto, como fator primordial, foi relacionado com as ideias de memorização e fixação, na intenção de persuadir a mente da sociedade através da história e da cultura de Luís da Câmara Cascudo.

Contrário aos objetivos de um *jingle*, uma mensagem publicitária cantada, com refrão de curta duração e repetições para a fixação na memória do consumidor; o spot utiliza uma locução simples ou mista (de duas ou mais vozes) com ou sem efeitos sonoros e música de fundo. A peça do espaço Memorial Câmara Cascudo foi criada, especificamente, para mostrar a quem ouve o mundo de diversidades em que Câmara Cascudo faz parte, conscientizando o público de quem foi esse potiguar, informando-os da sua história, das suas obras e toda sua influência na cultura e folclore; enaltecendo a importância e vivacidade de sua história e divulgada a dimensão do potiguar de sobrenome Brasil.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a elaboração de todas as fases da campanha, foi necessária a realização de uma pesquisa de mercado. O desinteresse do natalense por sua própria cultura e história é preocupante, e os dados obtidos evidenciam isto; levando-nos a conclusão de que seria necessária a realização de uma campanha institucional para o Memorial Câmara Cascudo.

Uma característica de uma campanha institucional é despertar o interesse do público alvo para o cliente em questão. Por isso, a agência experimental decidiu utilizar o spot devido a sua clareza e sua objetividade em repassar mensagens aos ouvintes. Pensando nisso, surgiu o spot “Memorial”, gravado com vozes dos membros da Agência COM e participação de convidados.

O processo de desenvolvimento do spot teve início com as gravações de todos os *offs* (áudios) utilizando o programa *Sound Forge 10.0*, com adequação de vozes aleatórias e de diversos tons para criar a fixação na mente do ouvinte, também utilizando a reflexão do som para este fim. Na elaboração desse passo, foi possível encontrar estilos diversos e ortodoxos, o que auxiliou, em partes, para a etapa seguinte.

Concluindo a fase de gravação, passamos à edição completa dos *offs*, utilizando o programa *Sony Vegas Pro 9.0*, adequado especificamente para edição de áudios e vídeos. Através dele foi possível separar e definir as vozes que seriam utilizadas na conclusão do fonograma, mediante esta mesma edição, que foi essencial para os ouvintes compreenderem o impacto que este spot chegara a causar.

Por fim, mediante a elaboração de todos os processos de gravação e edição dos áudios, em várias reuniões de trabalho no laboratório de rádio, seguimos firmes para a finalização do spot, com o intuito único de aperfeiçoá-lo, encaixando os áudios em um *BG*

regional, sendo este a música Retirantes de Levi Leosan, cujo mesmo é o compositor do áudio instrumental. Assim, o spot “Memorial” tem como objetivo fixar-se na mente dos seus ouvintes, elevando a importância do potiguar Luís da Câmara Cascudo e exaltando sua memória.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Nascido em um casarão no bairro da Ribeira, passando sua adolescência e bons anos de sua vida adulta em uma chácara no Tirol e por fim, residindo até seu falecimento em um casarão no bairro de Cidade Alta, Luís da Câmara Cascudo era um potiguar apaixonado por sua terra até o último fio de cabelo. Viveu grande parte de sua vida na cidade em que nasceu, cresceu e de onde nunca quis “arredar o pé” por se considerar um “provinciano incurável”, como ele mesmo se declarava.

Todos os que cursaram seu ensino fundamental ou médio, ou ambos, no Estado, em algum momento de sua vida acadêmica ouviram falar de Câmara Cascudo. Uma citação, um livro indicado ou até mesmo durante um passeio escolar até o Memorial. Apesar disso, “quem foi Câmara Cascudo?” e “o que é o Memorial Câmara Cascudo?” são perguntas cada vez mais comuns.

O objetivo da campanha publicitária é, de forma conclusiva, responder a elas. Resgatar na memória coletiva a ideia de quem foi Luís da Câmara Cascudo. De forma simples e objetiva, transformar o pensamento que cada potiguar possui a respeito do grande professor que modificou e ajudou a escrever a história de todo o Rio Grande do Norte, e incentivar as visitas ao Memorial, que ajuda a contar um pouco dessa história, que também é nossa.

Para produzir o spot na campanha institucional do Memorial Câmara Cascudo, foi necessária riqueza de detalhes, ideias e palavras; criando um fluxo de consciência - método fundamental para definir o processamento e organização das informações pré-dispostas à mente do ouvinte.

Este fluxo de consciência é tratado como o maior conciliador do processo de criação deste spot, já que se concentra na fixação e visualização da mensagem na mente do ouvinte através de repetições e, no caso da peça, na intensidade das palavras e na forma em que elas são faladas. Tal fluxo se torna essencial à peça, visto que se refere à linguagem e pensamentos, ideias e sensações que se desenrolam mediante a busca por imagens, diante

de cada som emitido. A união de vozes, tons e as características dos sons utilizados pretendem despertar o interesse e a curiosidade de quem os ouve na sua própria história, transformando o inconsciente e desconhecido em algo real.

E para despertar tais sensações, foram utilizadas as palavras “Folclore”, "História", "Poesia", “Biografia”, “Rio Grande do Norte”, “Museu”, “Câmara Cascudo”, “Memória”, “Cultura”, “Potiguar” "Literatura" e "Brasil," que são imediatamente associadas ao Memorial e à Câmara Cascudo, e de acordo com resultados da pesquisa de mercado realizada, lembradas pelos potiguares quando se referem a ambos. O aspecto local ficou marcado na produção mediante a preservação do sotaque em vozes de várias idades, perfis e tons, numa demonstração da diversidade que representa o Memorial.

O principal objetivo do spot foi atingir o ouvinte apelando para o lado emocional e cultural, sem deixar de lado a parte informativa, constando endereço e telefone, que foram utilizados na assinatura do spot juntamente com o conceito da campanha “Memorial Câmara Cascudo. Uma história para se guardar”. Tendo em mente esta ideia, a agência COM buscou transmitir a importância e intensidade do memorial dentro dos 30 segundos propostos para a produção da peça; comunicando para a sociedade a ideia de que o Memorial é um local que deve ser lembrado, e que jamais deverá se apagar na memória dos que conhecem a história e reconhecem a devida importância de Câmara Cascudo.

ROTEIRO

Título: “Memorial”

Duração: 30”

Ficha Técnica:

Vozes: Caroline Lima, Diana França, Hugo Felipe, Jessica Fernandes, Lorena Moura, Tainá Barbosa.

Direção: Caroline Lima, Diana França, Hugo Felipe, Jessica Fernandes, Lorena Moura, Tainá Barbosa.

Redação: Caroline Lima, Hugo Felipe.

Edição: Eryckson de Lima

Observações:

Cliente: Memorial Câmara Cascudo

BG: Retirantes, Levi Leosan

Técnica	Locução
(BG) Trilha Retirantes 30”	Folclore/ História/ Poesia/ Biografia/ Rio Grande do Norte/ Museu/ Câmara Cascudo/ Memória/ Cultura/ Potiguar/ Literatura/ Brasil// Memorial Câmara Cascudo/ Uma história para se guardar// Praça André de Albuquerque/ Centro// Fone/ 3232-6334
Fade Out 2”	

6 CONSIDERAÇÕES

Durante todo o processo de criação e elaboração do spot, partindo da ideia de simplicidade e objetividade (características fundamentais neste tipo de peça), tivemos a oportunidade de pôr em prática todo o conhecimento adquirido em sala de aula em relação a estes quesitos.

A cada nova visita ao Memorial, um turbilhão de emoções e sensações nos recebia assim que nós, integrantes da Agência COM, adentrávamos naquele espaço repleto de registros de Luís da Câmara Cascudo, em meio a todas aquelas memórias. Sentíamos-nos dentro de um livro sobre a sua história - sobre a nossa história -, que foi construída com a ajuda dele. O impacto emocional e essa mistura de sentimentos ao nos depararmos com essas memórias norteou o processo criativo do spot.

Com a impertinente dúvida devido à chuva de ideias, formas de criar a peça e de como desenvolvê-la foi uma parte essencial no processo de criação. Por que não inserir todas as ideias no spot? Por que deixar algo de fora? Nada poderia ficar de fora. Depois das visitas, nada poderia se perder, mediante as sensações que elas causaram.

Propomo-nos a transferir toda a experiência vivida durante a produção da peça dentro de 30 segundos. Extravasar, ainda que apenas um pouco, do que recebemos na tentativa de conscientizar a sociedade potiguar de que o Memorial não deve ser deixado de lado. De fazer com que através do spot, eles possam mergulhar por alguns segundos no universo de Câmara Cascudo e do Memorial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASCUDO, Luís da Câmara. Cascudo e sua Biblioteca. In: LYRA, Carlos. **Luís da Câmara Cascudo. Depoimentos**. Natal: EDUFRRN, 1999. p. 59-65. Entrevista concedida a Carlos Lyra em 06/12/1974.

MÍDIA dados Brasil. Disponível em: <<https://mdb2013.bbi.net.br/>>. Acesso em 27 abr. 2014.

OLIVEIRA, Ângela Francisca Almeida. Fluxo de consciência, psicologia, literatura, teatro: Um início de conversa. **Cena em movimento**. Rio Grande do Sul, n.1, 2009.

SALES NETO, Francisco Firmino. **Luís Natal ou Câmara Cascudo: um homem chamado cidade**. 2008. 56 f. Qualificação (Mestrado em História) - Departamento de História, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2008.

SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.

SANT'ANNA, Armando; ROCHA JÚNIOR, Ismael; DABUL GARCIA, Luiz Fernando.
Propaganda. Teoria. Técnica. Prática. 8.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SOUZA, Francisco Djacyr Silva de. O rádio e o desenvolvimento da cultura. **Observatório da Imprensa**. Campinas, n. 500, out/2008.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio - o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2001.